NOTA (SHORT COMMUNICATION)

Notas sobre a distribuição de *Thelypteris* (*Amauropelta*) *glaziovii* (H. Christ) C.F. Reed (Thelypteridaceae – Pteridophyta)

Notes on the distribuition of *Thelypteris* (*Amauropelta*) *glaziovii* (H. Christ) C.F. Reed (Thelypteridaceae – Pteridophyta)

PEDRO BOND SCHWARTSBURD [pedrophyta@yahoo.com.br]
& ANDRÉ MAGNANI XAVIER DE LIMA

Apesar de ainda não haver uma listagem definitiva das espécies de pteridófitas ocorrentes no Estado do Paraná, pode-se ter uma noção dela a partir do material tombado nos herbários MBM e UPCB, do material citado por Sehnem (Flora Ilustrada Catarinense), e dos trabalhos de ANGELY (1963, *Inst. Paran. Bot. 23*: 1-48), DOMBROWSKI (1972, *Araucariana 2*: 1-30), SALINO *et al.* (2005, *Hist. nat. e conserv. da Ilha do Mel,* Editora UFPR, pp. 85-101), SAKAGAMI (2006, Dissertação de Mestrado, UFPR) e SCHWARTSBURD & LABIAK (2007, *Hoehnea,* no prelo).

A distribuição de *Thelypteris glaziovii* (H. Christ) C.F. Reed é ainda um tanto quanto controversa, apesar de consensuada como endêmica ao Brasil. CHRISTENSEN (1913, *Mém. Acad. Roy. Sci. Lett. Danemark 10* (2): 151) citou-a para os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. BRADE (1972, *Bradea 1*(22): 222) ampliou sua distribuição também ao Estado de São Paulo. Posteriormente, PONCE (1998, NOVON 8: 277) ampliou ainda mais sua distribuição, citando-a também para os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Porém, num trabalho mais atual, SALINO & SEMIR (2004, *Lundiana 5* (2): 93) reduziram a distribuição de *T. glaziovii,* novamente apenas ao Sudeste brasileiro (Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo).

A presente nota registra a ocorrência de *Thelypteris glaziovii* para o Estado do Paraná: Campina Grande do Sul, Serra do Capivari, 1.000 m, 03/III/2007, *P.B. Schwartsburd 1180 & A.M.X. Lima* (MBM, UPCB). O material é indubitavelmente enquadrado no conceito de *T. glaziovii* por apresentar caule ereto, lâmina abruptamente reduzida na base, com pinas basais atrofiadas, 2-pinada, sem tricomas uncinados ou glandulares, apenas com tricomas aciculares, pinas basais e medianas pinadas na região proximal, com duas a três pínulas livres e pinatissectas na região distal, nervuras proximais furcadas.

Apesar da Serra do Capivari estar situada próxima à Divisa dos Estados de São Paulo e Paraná, e talvez não apresente grandes diferenças fitofisionômicas em relação ao Sul de São Paulo, em termos políticos-regionais esta espécie é novamente citada para o Sul do Brasil; e registrada pela primeira vez para o Estado do Paraná.

Material adicional examinado: Minas Gerais: Marmelópolis, Estrada para o Pico dos Marins, 1.500 m, 3/IV/2002, *V.A.de O. Dittrich 1144* (MBM).